

Setembro 27 de Março 1872

Meu caro filho!

Recebia tuas duas ultimas cartas com
muito prazer e sinto não te responder
há mais tempo, porque, como sabes, tenho
de empregar-me para serem escriptas
e nem sempre acho quem possa satisfazer
o meu pedido. Passo a responder a tua
1.^a carta. Queres saber noticias do teu
irmão Roberto; pois não sei noticias
nenhumas do teu irmão Roberto,
que supponho estar em Santos. Escre-
vi-te uma carta que ainda está
em meu poder, não a mandei por
que não sei qual o destino que eu
tenho de dar-lhe. Agora vou escrever
te uma 2.^a carta que será dirigida
ao Sr. José Tibério da Costa, auct.

d'elle. Resta-me saber em que rua mora
o Av. R. da Costa em Santos, talvez sya
mais conhecido do que o seu irmão e assim
chegará ao seu destino. Assim que eu
tiver noticias d'elle, eu t'as mandarei.
Recomendei todos teus avós que te agra-
deam e retribuam as lembranças.

Agora a respeito da 2.^a carta. Recebi e agradeço
muito o dinheiro que me mandaste e muito
me arriu pois que eu tambem sou victima
da actual carestia que se sente bastante
neste n'este pequeno lugar. Já mandei
dizer a missa de 6 missas ~~parabola~~ da
tua querida mãe e só podrei man-
dar deys outra em teu nome quando
completar um anno. O visinho bus-
toso diz que não recebeu a tua carta
e que julga que elle foi estraviada.

Acuse lembranças da vizinha Luísa,
do Alexandre, do irmão Thomazinho, e os
todis enfim de todos aquelles que fo-
raram nas tuas costas e ainda mais
do filho do sr. Távila o que está em
pregado no correio. Muitas e muitas
saudades do Lopes de Tribuna, do
Luiz de Araújo, do Sr. João Baptista
e da família e do Graçiliano.
Fecho até agora sempre gozando saúde
e desejo saber o mesmo a teu respeito.
Recêba um apertado abraço do teu
agradecido pai e amigo

Guilherme Cour e Souza.